



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE ENGENHARIA ELÉTRICA, MECÂNICA E DE COMPUTAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA A GESTÃO DE NEGÓCIOS
TURMA 7

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA EM NEGÓCIOS

AULA 2

LAURA REZENDE
lauravil.rr@gmail.com
laura_rezende@ufg.br

- **IC e inovação estratégica: estado da arte;**
- **O profissional de IC (atuação e desafios);**
- **IC: ética, conduta e legislação;**

CENÁRIO ATUAL

- Concorrência cada vez maior e de paradeiro desconhecido;
- Os mercados mudando de forma constante;
- A fugacidade das estratégias e vantagens competitivas das organizações;
- Novas tendências sociais, tecnológicas, econômicas, demográficas, políticas e organizacionais a que, forçosamente, precisamos nos adaptar.

Uma nova mentalidade estratégica

- Assegurar a sustentabilidade das organizações estando sempre um passo à frente dos concorrentes no que diz respeito à resposta para as necessidades dos clientes;



- A obtenção de vantagem competitiva intimamente ligada à capacidade de garantir que a inovação é uma competência;
- Esta competência deve fazer parte da cultura organizacional;



INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E INOVAÇÃO ESTRATÉGICA

- Principal alavanca do crescimento sustentável de uma organização visto que:
 - Permeia toda a organização;
 - Se alimenta de aprendizado;
 - Se desenvolve por meio de ferramentas e metodologias específicas;
 - Utiliza racionalmente tecnologias;
 - Se valida por indicadores próprios;
 - Persegue novos valores;
 - É potencializada por meio de novos processos gerenciais.

- Boas práticas para a implementação da inovação estratégica (Skarzynski e Gibson (2008) citado por Trigo, Soares e Quoniam (2012, p.61)):
 - Desafiar as ortodoxias;
 - Aproveitar discontinuidades, estando atentos e procurando antecipar diversos padrões de mudanças;
 - Perceber a empresa como um portfólio de habilidades e qualidades a serem utilizadas para responder a desafios e oportunidades do mercado;
 - Perceber quais são as necessidades reais e desejos mais profundos dos clientes;

- Tendências tecnológicas:
 - Capacidades dos dispositivos à disposição do público serão cada vez maiores, com menor custo;
 - Grande quantidade de informação produzida anualmente na web;
 - Principais inovações tecnológicas vivenciadas sempre ligadas à Internet (uso intensivo e abrangente), aumentadas pela portabilidade;

- Tendências sociais:
 - Elevada quantidade populacional de cidadãos com idades entre 30 e 10 anos (Geração de 1990 a 2020);
 - Geração nascida no mundo da Internet X geração de seus pais;
 - Qual o impacto disto?
 - Influência nas tendências de mercado;
 - Relacionamento entre gerações deve ser baseado no respeito mútuo e na construção conjunta;
 - Mulheres: crescimento de atuação em diversas áreas: tecnologia, medicina, advocacia, ensino superior, etc.;
 - Melhor capacidade de improviso, autodeterminadas, sensíveis, intuitivas, etc.
 - Mudanças nas relações e tipos de trabalhos;



O PROFISSIONAL DE IC: ATUAÇÃO E DESAFIOS

- Final da guerra fria: globalização
 - Forte impacto na gestão e estratégia das organizações;
 - Transposição de profissionais que atuavam no serviço de Inteligência de Estado para o setor privado (parcerias público-privadas);
 - Migração dos primeiros profissionais de agências governamentais para as empresas, agora com novo foco: oportunidades e ameaças negociais.
- O mercado passou a demandar experts em técnicas de coleta e análise de informações com conhecimento em estratégia e capacidade prospectiva.

- **Competência:** termo utilizado para qualificar a pessoa apta a realizar sua atividade com maestria, tendo para tanto suficiente conhecimento, habilidades e atitudes.

“SABER” (CONHECIMENTOS TÉCNICOS,
ESCOLARIDADE, CURSOS, ETC.)

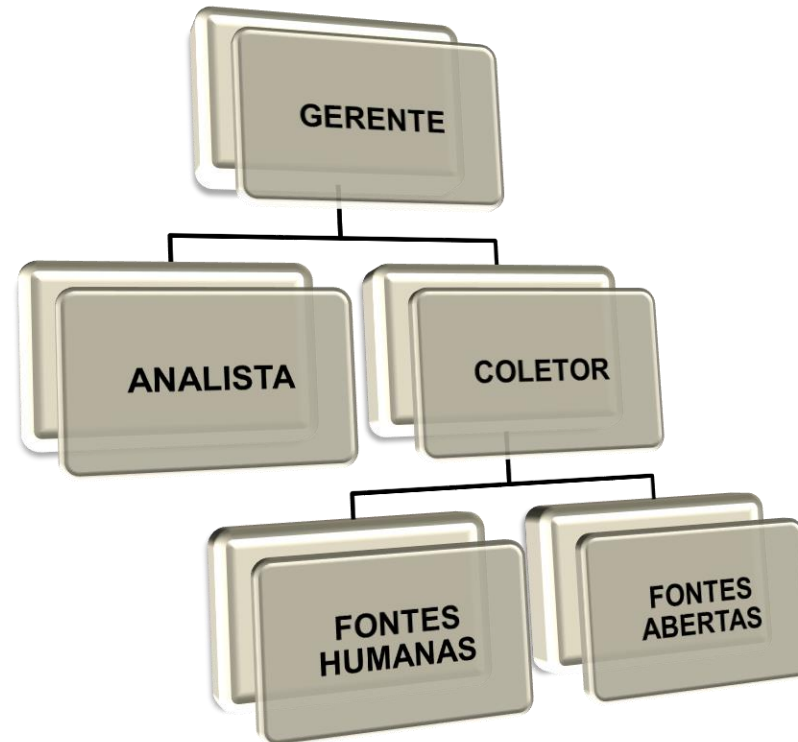
“SABER FAZER” (HABILIDADES E EXPERIÊNCIA)

“SABER SER” (ATITUDES COMPATÍVEIS PARA ATINGIR EFICÁCIA EM
RELAÇÃO AOS CONHECIMENTOS E HABILIDADES ADQUIRIDOS)

- Competências básicas:
 - Relacionamento interpessoal;
 - Capacidade analítica;
 - Coleta de Informações;
 - Comunicação;
 - Trabalho em equipe;
 - Organizar e gerenciar processos.

Amaral et al. (2004) citado por Mendes; Marcial; Fernandes, 2010

- Equipe



- A problemática da manipulação de mídias e desinformação

WEB: Conteúdo é inserido por todos os usuários.



Fonte: <http://dayanamedin.blogspot.com.br/2>

A problemática da manipulação de mídias e desinformação – 3 elementos no ecossistema da (des)informação:

- Os diferentes tipos de conteúdo que estão sendo criados e compartilhados;
- As motivações daqueles que criam esse conteúdo;
- As formas como este conteúdo está sendo divulgado.

(Wardle, 2017)

– Desinformação e seus sete tipos de conteúdos considerados problemáticos:

- Sátira ou parodia quando o conteúdo não tem intenção de fazer mal, mas tem potencial para ridicularizar;
- Conteúdo enganoso, informação usada para simular um problema;
- Conteúdo impostor, quando a real fonte é representada indevidamente;
- Conteúdo fabricado, novo conteúdo 100% falso projetado para enganar e prejudicar;
- Falsa conexão, conteúdo não está de acordo com a manchete;
- Falso contexto, conteúdo genuíno compartilhado com falsa informação contextual;
- Conteúdo manipulado, quando as informações ou imagens reais são manipuladas.



IC: ÉTICA, CONDUITA E LEGISLAÇÃO

- Ética:
 - Questões sobre obrigações e responsabilidades;
 - Nem sempre é clara a distinção entre lei e ética;

Illegal

- Conduta que configura violação da lei;

Antiética

- Conduta que não se enquadra nos padrões da própria profissão;

- Muitas organizações possuem códigos de ética e de conduta que buscam refletir comportamentos desejados no seu contexto; Geralmente incluem:
 - Relações com fornecedores;
 - Membros da comunidade;
 - Representantes dos governos;
 - Clientes;
 - Parceiros;
 - Distribuidores;
 - Terceirizados e colaboradores, etc.

- Processo de produção de IC: Etapa de Coleta mais susceptível de ocorrência de ações antiéticas;
 - Informações públicas (podem ser usadas livremente sem restrições);
 - Engenharia reversa (podem ser usadas informações obtidas a partir de pesquisas em fontes disponíveis ou adquiridas);
 - Informação patenteada (podem ser usadas patentes já expiradas);
 - Informação obtida pela equipe de IC (vedada a revelação e utilização de informação privilegiada em benefício pessoal)
 - Invasão (ilegal e antiético);
 - Suborno;
 - Identificação inadequada.

- Espionagem econômica e furto de segredos de negócios:
 - Falhas do processo de IC; falhas na capacitação do profissional de IC;
- Interceptação telefônica e de e-mail: antiético e ilegal;



Código de Ética - IC

Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade;

Preservar sua dignidade, prerrogativas e independência profissional;

Esforçar-se continuamente para aumentar o reconhecimento e o respeito à profissão;

Cumprir as leis aplicáveis tanto no País quanto no exterior;

Manter sigilo sobre o que souber, em função de sua atividade profissional;

Evitar envolver-se em conflitos de interesse no cumprimento de seus deveres;

Assegurar as condições mínimas para o desempenho ético-profissional;

Emitir opinião, dar parecer e sugerir medidas somente depois de estar seguro das informações produzidas e da confiabilidade dos dados.



OBRIGADA!
ATÉ À TARDE...